

Domingo, 21 de Junho de 2026

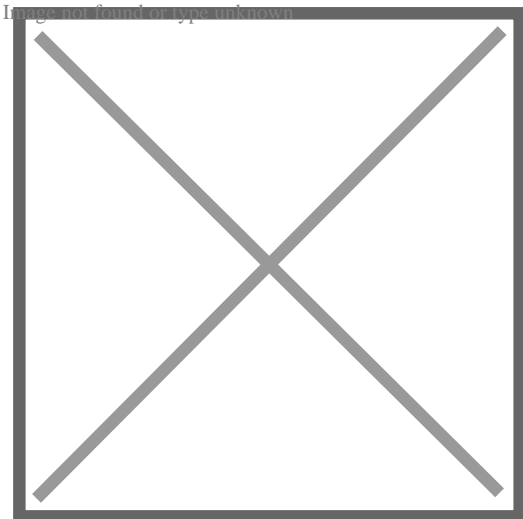
Polícia Civil desarticula grupo criminoso que movimentou mais de R\$ 185 milhões com tráfico de drogas e lavagem de dinheiro

Investigações identificaram alvos em Cuiabá e Primavera do Leste, além de estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã desta quinta-feira (14.8), a Operação Datar, para cumprir 67 ordens judiciais e desarticular um complexo esquema criminoso voltado à lavagem de dinheiro oriundo do tráfico de drogas.

A operação é resultado de uma investigação qualificada de longo prazo, realizada pela Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc), que identificou movimentações financeiras milionárias realizadas por investigados, inclusive envolvendo alvos de outros Estados.

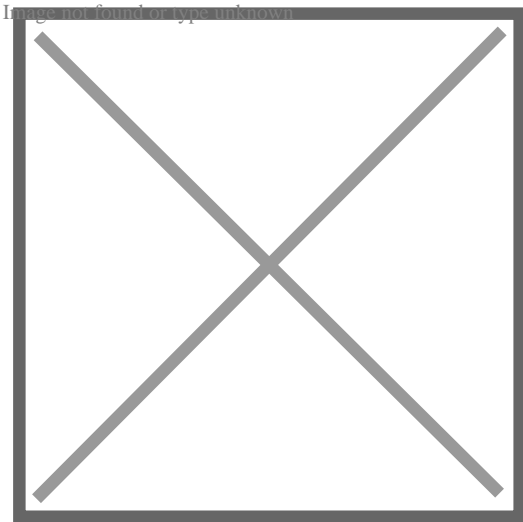
Entre os envolvidos no esquema, estão alvos que moram nos municípios de Cuiabá e Primavera do Leste, além de investigados residentes em São Paulo e Mato Grosso do Sul. As investigações apontam que os membros do grupo criminoso movimentavam valores que ultrapassam R\$ 185 milhões relacionados à atividade do tráfico.



São cumpridos na operação, sete mandados de prisão preventiva, 11 medidas cautelares diversas da prisão, 14 mandados de busca e apreensão domiciliar, 19 ordens de bloqueio de contas bancárias e o sequestro de 16 veículos automotores. As ordens judiciais foram expedidas pelo Núcleo de Inquéritos Policiais (Nipo) de Cuiabá.

Durante as investigações, constatou-se que diversos alvos da operação, incluindo familiares, movimentavam valores expressivos por meio de contas próprias, sem qualquer lastro documental ou origem lícita comprovada. Parte dos recursos eram fracionados em pequenas quantias e transitavam entre contas de pessoas físicas e jurídicas, com o objetivo de ocultar e dissimular a real origem do dinheiro.

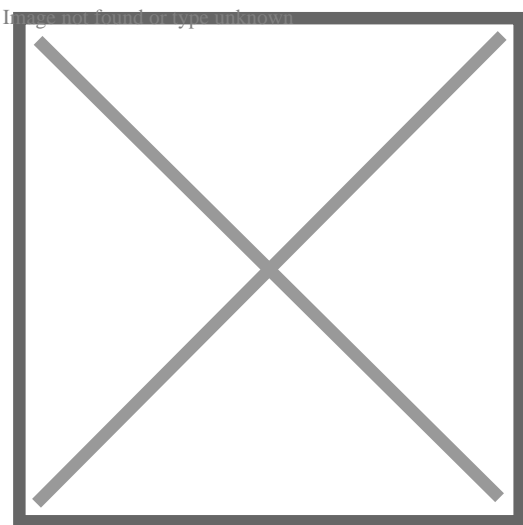
O alvo principal da operação já foi preso em uma investigação anterior da Denarc. Agora, a ação policial mira os demais membros do grupo criminoso.



Segundo o delegado André Rigonato, responsável pelas investigações, as ordens judiciais contra os investigados buscam não apenas a responsabilização penal dos envolvidos, mas também a descapitalização dos membros do grupo criminoso.

“O objetivo é interromper o fluxo financeiro do grupo criminoso, ampliando o alcance das ações repressivas contra o crime organizado em Mato Grosso”, disse o delegado.

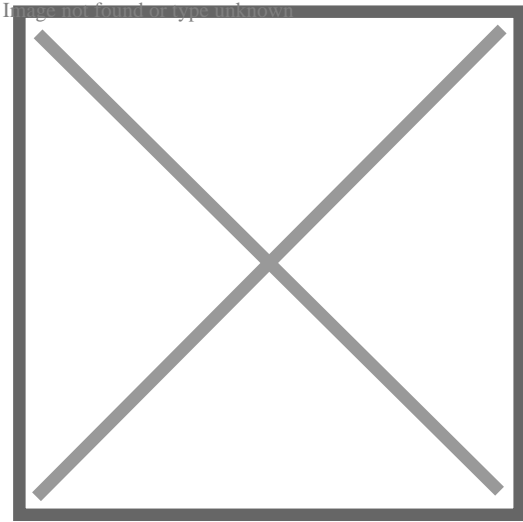
As investigações prosseguem com análise do material apreendido e a apuração de eventuais novos envolvidos.



Apoio Operacional

A operação contou com o apoio de equipes da Diretoria de Atividades Especiais (DAE), com participação dos policiais da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor), da Delegacia Especializada de Meio Ambiente (Dema) e da Diretoria do Interior com apoio da Delegacia de Primavera de Leste.

Os trabalhos também contaram com apoio das Polícia Cíveis de Mato Grosso do Sul e de São Paulo, por meio da Delegacia de Dourados (MS) e Delegacia Especializada de Investigações Criminais (DEIC) de São Jose dos Campos (SP).



Nome da operação

A Operação foi batizada de Datar, em referência à palavra espanhola fechar, que busca dar um encerramento à investigação anterior de tráfico de drogas, que envolveu a prisão do alvo principal pela Denarc. A ação policial desta quinta-feira busca fechar o grupo criminoso com a desarticulação financeira do esquema.

A operação Datar integra o planejamento estratégico da Polícia Civil por meio da operação Inter Partes, dentro do programa Tolerância Zero, do Governo de Mato Grosso, que tem intensificado o combate às facções criminosas em todo o Estado.

A Polícia Civil reforça a importância da população em continuar denunciando para auxiliar o combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas. As denúncias podem ser realizadas via 197 e 181.

